

PEV★

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

SANTARÉM

Região de Integração Baixo Amazonas

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE CENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEL



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

SANTARÉM REGIÃO DE INTEGRAÇÃO BAIXO AMAZONAS

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise
Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e
Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução
parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e
que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE QUALIDADE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	17
8. Vocações Econômicas.....	24
9. Referências.....	27

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

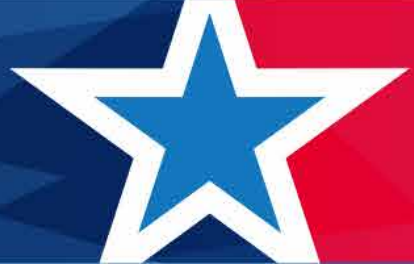
Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA





SANTARÉM
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Santarém



O município de Santarém, pertence à Região de Integração do Baixo Amazonas e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Santarém, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 2° 26' 22" Sul e longitude de 54° 41' 55" Oeste. Santarém tem seus limites ao norte com o município de Óbidos, Alenquer e Curuá, a leste com Monte Alegre e Prainha, ao sul com Aveiro, Belterra, Mojuí dos Campos e Uruará e a oeste Juruti.

Caracterização Geral do Município

O município de Santarém possui uma extensão territorial de 17.898 km², que corresponde a 1,4% da área total do território paraense e a 5,7% da Região de Integração do Baixo Amazonas. Apresenta uma densidade demográfica de 17,23 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Santarém - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Baixo Amazonas	Santarém
Área Total (Km ²)	8.652	24.296	17.898
População Total – 2021	61.192	57.712	308.339
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	67	70
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	61	37

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Santarém, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 308.339 habitantes, que representava 41,1% da população total da Região de Integração do Baixo Amazonas e 3,5% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 70%, em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 37% encontrava-se em situação de extrema pobreza.



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Santarém, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Santarém.

Indicador	Média do Pará	Média RI Baixo Amazonas	Santarém
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	1.051	5.501
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	16	18
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	5	31,9
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	54	488,2
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	441	4.072
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	5.772	43.918
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.438	2.380
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	37.742	-

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Santarém em 2020, alcançou o patamar de R\$ 5,501 bilhões, valor este que se apresenta acima dos PIB médios da região (R\$ 1,051 bilhão) e do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 18 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhões de kWh, o município de Santarém teve um consumo de 31,9 milhões de kWh, em 2021.
R\$ 37,742 bilhões

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Santarém com o exterior, expressou valor de exportação de US\$ 488,2 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Santarém possuía 4.072 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 43.918 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 2.380.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 37.742 milhões, até 2030.



Infraestrutura

A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Santarém, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Santarém possuía 119.301 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 40% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Santarém 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Baixo Amazonas	Santarém
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	14.320	119.301

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Santarém conta com um aeroporto e dois aeródromos.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Santarém – Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
Santarém	SNCJ	Aeródromo	866m x 25m	Piçarra	Piquiatuba	Privado
Santarém	SNSH	Aeródromo	1500m x 30m	Cascalho	São José	Privado
Almeirim	SWIV	Aeródromo	700m x 18m	Piçarra	Águia Branca do Parú	Privado
Juruti	SNRJ	Aeródromo	1050m x 18m	Piçarra	Juruti	Privado
Prainha	SNCB	Aeródromo	970m x 30m	Piçarra	Castanhal	Privado
Santarém	SBSN	Aeródromo	2400m x 45m	Asfalto	Maestro Wilson Fonseca	Público
Oriximiná	SNOX	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Oriximiná	Público
Terra Santa	SJTS	Aeródromo	1000m x 23m	Piçarra	Terra Santa	Público
Almeirim	SNYA	Aeródromo	1200m x 30m	Piçarra	Aeródromo Público de Almeirim	Público

Oriximiná	SBTB	Aeródromo	1600m x 30m	Asfalto	Trombetas	Público
Almeirim	SBMD	Aeródromo	1800m x 30m	Asfalto	Monte Dourado	Público
Óbidos	SNTI	Aeródromo	1520m x 30m	Asfalto	Óbidos	Público
Monte Alegre	SNMA	Aeródromo	1425m x 30m	Asfalto	Monte Alegre	Público

Fonte: ANAC

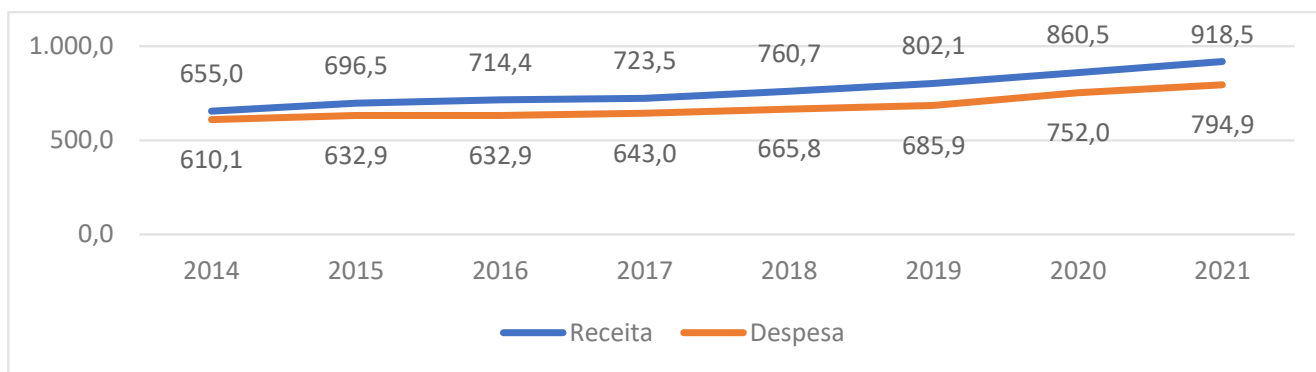


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Santarém registrou uma receita corrente de R\$ 918,5 milhões e uma despesa de R\$ 794,9 milhões, obtendo um superávit de R\$ 123,5 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 89,2 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Santarém (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

SANTARÉM
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

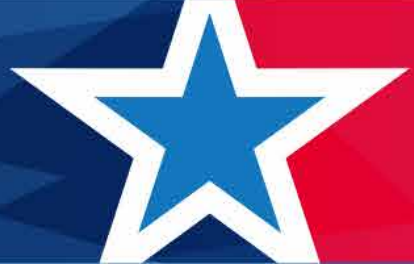
O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Santarém foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 110,6 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Santarém – RI Baixo Amazonas (2014-2021).

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Alenquer	31,0	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	35,0
Almeirim	23,1	21,5	23,3	21,9	22,4	23,1	21,1	25,4
Belterra	14,1	13,4	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Curuá	11,2	10,4	11,9	13,6	14,0	14,5	13,9	15,9
Faro	8,5	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5
Juruti	31,0	28,8	32,7	28,6	24,0	8,1	33,1	33,6
Mojú dos Campos	14,1	13,4	14,6	13,6	14,0	14,5	13,2	15,9
Monte Alegre	31,6	29,6	32,1	30,0	30,8	31,8	29,0	34,3
Óbidos	28,2	26,9	29,1	27,3	28,0	31,8	29,0	35,8
Oriximiná	33,9	32,2	35,0	32,7	33,6	39,0	34,2	41,3
Prainha	19,7	0,0	0,0	0,0	19,6	20,2	23,1	0,0
Santarém	98,4	97,4	101,0	94,8	97,5	100,5	91,6	110,6
Terra Santa	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.



SANTARÉM
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Encontro das Águas



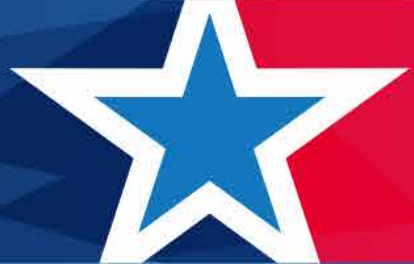
O **Encontro das Águas** é um dos mais belos espetáculos proporcionados pela natureza, em toda a região amazônica, quando as águas ocre-argilosas do rio Amazonas e as verde-azuladas do rio Tapajós correm paralelamente por alguns quilômetros, sem se misturarem. Os fatores que contribuem para este fenômeno são: densidade, temperatura e velocidade. Esse espetáculo pode ser observado diariamente, a partir da orla fluvial de Santarém. É o atrativo natural mais visitados pelos turistas

Potencial Turístico

Cachoeira do Aruã



A **Cachoeira do Aruã** está localizada no alto curso do rio Arapiuns, distante cerca de 100 km de sua foz. O acesso à cachoeira é efetuado exclusivamente por via fluvial, em cerca de 10 horas, a partir de Santarém. A cachoeira é dividida em duas quedas d' água, separadas por uma pequena ilha coberta de vegetação. Próximo à cachoeira se encontra a vila de Aruã. No local, além do banho de rio, pode ser praticada a canoagem, o turismo contemplativo e a caminhada ecológica. Além da Cachoeira do Aruã, podem ser destacadas as corredeiras do Palhão, no rio Curuá-Una, e do Maró, na região do Arapiuns..



SANTARÉM
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Alter do Chão



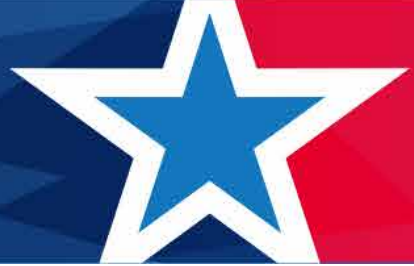
Na vila de **Alter do Chão** podemos encontrar belas praias fluviais de areias brancas, as quais são banhadas pelas águas do rio Tapajós, dando destaque para a praia “Ilha do Amor” e “Praia do Cajueiro”. A beleza dessas praias se associa ao lendário Lago Verde ou Lago dos Muiraquitãs. No ano de 2009 e 2012 a praia de Alter do Chão foi eleita pelo Jornal Britânico “The Gardian” com uma das melhores praias fluviais do Brasil. O acesso as praias de Alter do Chão se dá tanto por via terrestre quanto por via fluvial. Saindo da sede municipal, o acesso por via terrestre ocorre pela PA457 (via pavimentada) há uma distância de 30 km (40 minutos de carro particular e 1 hora no ônibus de linha). Por via fluvial, através do rio Tapajós, com duração média de 3 horas de viagem.

Potencial Turístico

RESEX Tapajós – Arapiuns



RESEX Tapajós – Arapiuns. Criada por Decreto em 1998 ocupa um território de 647.610 hectares, entre os municípios de Santarém e Aveiro, com uma população estimada em mais de 4.500 famílias, 20.000 pessoas, distribuídas em 74 comunidades. No contexto do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, a Reserva Extrativista é uma área utilizada por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. A Reserva Extrativista é de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais.



SANTARÉM
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Teatro Vitória



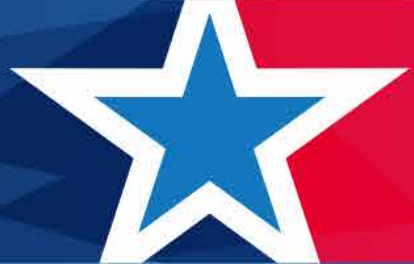
O **Teatro Vitória** iniciou sua construção no dia 5 de maio de 1895, e foi inaugurado em 28 de junho de 1896. O autor da planta foi o engenheiro francês Maurice Blaise, sendo sua lotação de aproximadamente quinhentos espectadores. A obra do teatro foi feita graças ao Clube Dramático Santareno e, através de sócios amadores e contribuintes, a mesma foi sendo mantida. A construção deste teatro remonta o período da presença dos grandes barões na cidade de Santarém, correspondendo assim uma importante opção de lazer da época.

Potencial Turístico

Solar do Barão de Santarém



Solar do Barão de Santarém. Localiza-se no centro da cidade, em frente à Praça do Pescador. Este Solar pertenceu ao Barão de Santarém, título agraciado pelo Imperador D. Pedro II, em 1871, ao Sr. Miguel Antônio Pinto Guimarães pelos relevantes serviços prestados à Província do Pará. Trata-se de um prédio da época colonial com 3 (três) pavimentos distintos, sendo que as instalações térreas destinavam-se ao comércio, e/ou aos aposentos de empregados, escravos e viajantes, cujo acesso à rua se dá através de seis portas simples e largas, além de uma porta principal. O segundo e terceiro pavimentos eram destinados aos aposentos do proprietário e de sua família. Sua cor atualmente é vermelha, com detalhes brancos na fachada tendo as portas e janelas verdes.



SANTARÉM
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
BAIXO AMAZONAS

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Museu de História e Arte Sacra



Construído no século XIX, e convertido a condição de museu em 2003, o **Museu de História e Arte Sacra da Diocese de Santarém** é considerado a nova residência da Cultura Religiosa Santarena. Seu principal objetivo é o de catalogar e salvaguardar boa parte do acervo de cultura religiosa e documental da Diocese de Santarém, pois nas três últimas décadas do século XX, boa parte do acervo religioso do município foi destruído ou extraviado para as mãos de colecionadores que moram fora de nossa Região.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Santarém.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Santarém, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl–Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Criação de frangos para corte	0,010039
Agropecuária	Extração de madeira em florestas nativas	0,005615
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,002828

Ao alcançar um índice de 0,010039 a atividade de Criação de frangos para corte é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de embalagens	0,310065
Comércio	Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	0,244777
Comércio	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	0,090705
Comércio	Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	0,028079
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,027325
Comércio	Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	0,024733
Comércio	Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	0,023350
Comércio	Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	0,021400
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,021034
Comércio	Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	0,018833

A atividade de Comércio atacadista de embalagens é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,310065, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Outras obras de acabamento da construção	0,032462
Construção Civil	Serviços de pintura de edifícios em geral	0,001272
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,000432
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000329
Construção Civil	Construção de edifícios	0,000141
Construção Civil	Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	0,000025

Com um índice de 0,032462 a atividade de Obras de acabamento da construção é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes	0,728969
Indústria de transformação	Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	0,551468
Indústria de transformação	Fabricação de intermediários para fertilizantes	0,175143
Indústria de transformação	Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	0,081419
Indústria de transformação	Fabricação de esquadrias de metal	0,060577
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	0,053343
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	0,052764
Indústria de transformação	Fabricação de águas envasadas	0,028930
Indústria de transformação	Impressão de material para uso publicitário	0,007766
Indústria de transformação	Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	0,006623

A atividade de Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,728969.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Transporte aéreo de passageiros regular	0,998077
Serviços	Telecomunicações por satélite	0,998077
Serviços	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	0,792117
Serviços	Transporte aquaviário para passeios turísticos	0,745276
Serviços	Serviços de diagnóstico por imagem sem uso de radiação ionizante, exceto ressonância magnética	0,649033
Serviços	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	0,199788
Serviços	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	0,121720
Serviços	Fotocópias	0,091744
Serviços	Educação superior - graduação e pós-graduação	0,085855
Serviços	Atividades de apoio à gestão de saúde	0,056368

A atividade de Transporte aéreo de passageiros regular (0,998077) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Vocações – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços industriais de utilidade pública	Distribuição de energia elétrica	0,003142

A atividade de Distribuição de energia elétrica obteve índice de 0,003142, sendo com isso a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia dos Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



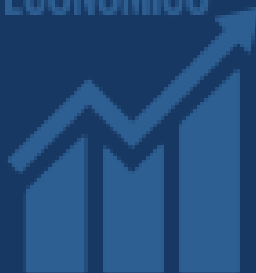
6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE